



A REDE SOCIAL COMO INSTRUMENTO PARA PROTEÇÃO DO PATRIMÔNIO: O CASO DA FESTA EM LOUVOR A NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO DE CATALÃO (GO)

MESQUITA, Janaina Faleiro Lucas Mesquita (1); REZENDE, Marco Antônio Penido (2)

1. Universidade Federal de Minas Gerais – Escola de Arquitetura e Design Ambiente Construído e Patrimônio Sustentável Rua Paraíba, 697, Savassi, 30130-140 – Belo Horizonte, MG – Brasil
janaina_faleiro@hotmail.com

2. Universidade Federal de Minas Gerais – Escola de Arquitetura e Design – Departamento de Tecnologia da Arquitetura e do Urbanismo. Rua Paraíba, 697, Savassi, 30130-140 – Belo Horizonte, MG – Brasil marco.penido.rezende@hotmail.com

RESUMO

Há mais de 140 anos, acontece a Festa em Louvor a Nossa Senhora do Rosário, na cidade de Catalão, estado de Goiás. A Festa foi objeto de pesquisa da dissertação de mestrado intitulada: “Sob as contas do Rosário: objetos e lugares da Festa em Louvor a Nossa Senhora do Rosário de Catalão, Goiás”, defendida no ano de 2016, pela Escola de Arquitetura e Design da Universidade Federal de Minas Gerais. O trabalho aqui proposto tem como objetivo relatar a experiência do desafio de levar a pesquisa realizada para mais próximo da comunidade, utilizando uma linguagem, informal e democrática. Para isso, foi criada uma página na rede social, Facebook, onde pesquisadora e comunidade atuaram durante a realização da pesquisa, e continuam, com o intuito de divulgar e preservar a manifestação cultural. Na rede social foram e, ainda são, divulgados todos os resultados obtidos através da dissertação. Além disso, a comunidade se sente pertencente a página e também divulga fotografias, vídeos e eventos relacionados a Festa. Palavras-chave: rede social; Catalão; Festa; patrimônio imaterial.

Palavras-chave: rede social; Catalão; Festa; patrimônio imaterial.

ABSTRACT

For over 140 years, the Festival in Praise to Our Lady of the Rosary has taken place in the city of Catalão, state of Goiás. The Festival was the object of research in the master's dissertation entitled: “Under the Rosary: objects and places of the Festival in Praise to Our Lady of the Rosary of Catalão, Goiás”, defended in 2016, by the School of Architecture and Design of the Federal University of Minas Gerais. The paper proposed here aims to report the experience of the challenge of bringing the research carried out closer to the community, using an informal and democratic language. For this, a page was created on the social media, Facebook, where the researcher and the community endured during the research, and continue, with the aim of disseminating and preserving the cultural manifestation. All results obtained through the dissertation were and still are published on the social media. In addition, the community feels belonging to the page and also publishes photographs, videos and events related to the festival.

Keywords: social media; Catalan; Festival ; intangible heritage.

INTRODUÇÃO

Em 2016, foi realizada a defesa da dissertação de mestrado intitulada “Sob as contas do Rosário: objetos e lugares da Festa em Louvor a Nossa Senhora do Rosário de Catalão, Goiás” (MESQUITA, 2017, p. 16 e 17), a pesquisa partiu de três premissas:

- A Festa em Louvor a Nossa Senhora do Rosário é uma manifestação cultural popular, inserida no campo das Festas religiosas de grande porte, realizada na cidade de Catalão, estado de Goiás, com uma estrutura complexa e particular;
- Estão contidos na Festa saberes populares;
- A Festa se materializa em diversos lugares da cidade.

Com essas premissas definidas foram estabelecidas quatro hipóteses:

- A Festa pode ser considerada uma tradição do povo catalano, sendo assim, parte de seu patrimônio cultural imaterial;
- Os saberes populares contidos na Festa são importantes para manutenção e fortalecimento da tradição, o que contribui para manter vivo o patrimônio;
- São atribuídos, pela população e pelos turistas, aos lugares onde a Festa se materializa na cidade, valores simbólicos e de pertencimento;
- Os lugares onde a Festa é realizada se modificam durante a sua celebração e são importantes para a preservação da manifestação cultural (MESQUITA, 2017, p. 17).

A partir de tais premissas e hipóteses foram formulados os objetivos do trabalho. Assim, a pesquisa teve como objetivo geral compreender a relação estabelecida entre os objetos e 10^o Mestres e Conselheiros Belo Horizonte/MG - de 29 a 31/08/2018. lugares com a manifestação cultural. A pergunta construída como problema da pesquisa foi: qual seria a importância e o papel desses objetos e lugares na manifestação cultural; qual a relação dos mesmos com a população e como esses elementos estão inseridos no patrimônio imaterial? Dessa maneira, após analisar as possibilidades de pesquisas que poderiam ser desenvolvidas diante

de um tema complexo e relevante, foi estabelecido como recorte para o trabalho o estudo dos saberes dos objetos e dos principais lugares em que a manifestação cultural se materializa na cidade. E os objetivos específicos definidos foram os seguintes:

- Realizar um estudo a respeito da estrutura da Festa, como ela surgiu, como chegou na cidade e sobre o significado de termos específicos usados na manifestação cultural;
- Pesquisar quais são os principais objetos usados na manifestação cultural, como eles são utilizados, fabricados e como este saber fazer é preservado;
- Verificar a relação dos objetos com a Festa e se a presença deles é fundamental para a manutenção da tradição;
- Pesquisar quais são os principais lugares onde a Festa se materializa na cidade, as principais mudanças que ocorrem nestes quando da realização da celebração e as relações estabelecidas entre estes lugares e os participantes da manifestação cultural;
- Verificar a importância destes lugares para a continuidade da tradição (MESQUITA, 2017, p. 17 e 18).

A partir dos objetivos definidos foi escolhida a metodologia a ser utilizada para a realização da pesquisa, foi determinada uma metodologia interdisciplinar, a partir de fundamentos conceituais de análise da Arquitetura, do Urbanismo, da Geografia, da Sociologia, da História e da Antropologia. Além disso, a linha histórica e antropológica foi fundamental, especialmente através da observação participativa.

Percebemos, dessa forma, a complexidade dos questionamentos levantados na pesquisa e a importância das informações coletadas para a população calatana, em especial, para as pessoas que contribuem, fazem parte e/ou realizam a Festa em Louvor a Nossa Senhora do Rosário. 10º Mestres e Conselheiros Belo Horizonte/MG - de 29 a 31/08/2018.

Foi constatado, em conversas informais e observações durante a Festa, que os participantes da manifestação cultural e a população, sentem falta de conseguir

visualizar resultados de pesquisas acadêmicas com maior facilidade. A partir disto percebemos a importância de manter um bom contato entre pesquisador e comunidade, de maneira que a comunidade compreenda a importância da pesquisa, perceba sua contribuição e consiga visualizar os seus resultados.

Assim, o artigo aqui exposto tem como objetivo relatar a experiência do desafio de levar a pesquisa realizada na pós-graduação para mais próximo da comunidade, utilizando a linguagem popular, informal e democrática, a qual a comunidade se sente pertencente. Além disso, o meio encontrado acabou se tornando uma forma de proteção da Festa na medida em que se mostrou um modo eficaz de transmissão de informações relevantes, de compartilhamento de registros, como fotografias e vídeos; e de contato com pessoas que desejam conhecer melhor este patrimônio cultural imaterial da cidade de Catalão.

O fenômeno da globalização e o rápido avanço dos meios de comunicação, levou o mundo a informatização com tecnologias avançando rapidamente. Surgiram novos meios de se comunicar e de adquirir conhecimento. Neste sentido, as redes sociais ganham a cada dia um espaço maior na vida das pessoas e se tornam importantes canais de comunicação, além de disseminação e compartilhamento de informações.

Ao analisar as possibilidades de se realizar essa estratégia de democratização do conhecimento construído na dissertação de mestrado, entre todas as redes sociais que são utilizadas na contemporaneidade, foi escolhida a rede social Facebook. O motivo desta escolha foi o fato de grande parte dos membros da Irmandade e participantes da Festa estarem conectados a esta rede social. Foi realizada uma tentativa através da rede social Instagram, mas a interação e resposta da comunidade não foi a mesma, sendo o Facebook melhor aceito para o trabalho que nos propusemos.

BREVE RELATO SOBRE A CIDADE E A FESTA

Antes de descrever como a rede social, Facebook, foi utilizada em prol da divulgação da dissertação e se tornou um meio de proteção da Festa, julgamos necessário contextualizar o leitor a respeito da cidade onde essa manifestação cultural se realiza e sobre a sua história.

De acordo com Teixeira (2003), o município de Catalão, possui sua origem ligada a terceira década do século XVIII, período do ciclo do ouro. Localizada na região Centro-Oeste do Brasil e a sudeste do Estado de Goiás, a cidade se encontra a apenas 100km do Triângulo Mineiro e é margeada pela BR-050, importante via que interliga à região Norte do Brasil em direção a capital paulista (IBGE, 2014).

Desde 1876, a manifestação cultural acontece na cidade, e diversas versões sobre como ela chegou são contadas, uma delas diz que:

Um fazendeiro de Minas Gerais que permitia o culto aos seus escravos por devoção, teria se mudado para a região onde hoje fica a cidade de catalão, trazendo com ele a Congada. Posteriormente, para pagar uma promessa, construí a Igreja de Nossa Senhora dos Homens Pretos (COSTA, 2010, p. 98).

Esta versão contada por Costa (2010), teria ocorrido por volta de 1820. Uma versão semelhante é relatada por Arouca (2005), ao pesquisar a respeito da Festa e constatar que alguns historiadores que se dedicaram ao estudo deste patrimônio cultural afirmam que sua origem está relacionada a uma Festa semelhante à de Chico Rei, onde, no final do século XIX, em uma fazenda da região, teria ocorrido o festejo com o intuito de se pagar uma promessa. No início, portanto, de acordo com Abrão (2015), a Festa acontecia nas sedes das grandes fazendas, os fazendeiros coronéis se revezavam na realização dos festejos.

Assim, a Festa acontece no município há mais de 140 anos e a cada novo ano que se realiza reúne um número maior de devotos, dançadores e turistas. Esses são atores que fazem a Festa se materializar.

São muitos os atores que compõem a Festa, cada um com seu papel específico. A Congada, citada por Costa (2010), em sua descrição de como a Festa chegou a cidade, é um termo que, em Catalão, representa a “[...] reunião dos grupos de congo e do reinado, para a realização da Festa de Nossa Senhora do Rosário, que tem ainda a parte religiosa (missas e procissão) (MACEDO, 2007, p. 98)”.

Esta complexa manifestação cultural estruturada através de seus atores e celebrações, possui objetos, como as caixas, as manguaras e os adufes; e lugares, de grande importância simbólica. Os objetos citados são utilizados pelos ternos ou guardas, que são conjuntos de dançadores que saem pelas ruas da cidade louvando

seus Santos oragos, os mais comuns são Nossa Senhora do Rosário, São Benedito e Santa Efigênia. Os objetos são utilizados em tais louvores junto a cantos que são entoados. O louvor acontece nas ruas da cidade, bem como as celebrações, assim, os lugares onde a Festa acontece ganham grande importância e se tornam sagrados, são símbolos de memória e história da população catalana.

Neste contexto a dissertação de mestrado foi defendida. E, no decorrer da pesquisa para a realização da mesma, foi constatada uma grande queixa dos dançadores e devotos: a questão de que o conteúdo de dissertações, teses, artigos que eram realizados tendo como tema a Festa, não eram disponibilizados para os mesmos. Essa questão pode ser constatada de forma efetiva através da observação participativa.

A REDE SOCIAL COMO INSTRUMENTO PARA PROTEÇÃO DO PATRIMÔNIO: o caso da Festa em Louvor a Nossa Senhora do Rosário de Catalão (GO)

Visando levar os resultados da dissertação de mestrado para a população catalana, foi criada no ano de 2014 uma página na rede social Facebook intitulada: “Festa em Louvor a Nossa Senhora do Rosário – Catalão GO”, sob o seguinte endereço eletrônico: <https://www.facebook.com/catalaorosario/>. No primeiro ano de sua criação a página foi gerenciada apenas pela autora da dissertação, a Arquiteta e Urbanista (Pontifícia Universidade Católica de Goiás), Mestre em Ambiente Construído e Patrimônio Sustentável (UFMG) Janaina Faleiro Lucas Mesquita.

Em sua página oficial, o Facebook, define sua missão como sendo a de “[...] dar às pessoas o poder de compartilhar informações e fazer do mundo um lugar mais aberto e conectado” e cita, ainda, o fato da possibilidade de compartilhamento ilimitado de fotos e vídeos: “milhões de pessoas usam o Facebook para compartilhar um número ilimitado de fotos, links, vídeos e conhecer mais as pessoas com quem você se relaciona” (FACEBOOK, 2018). Podemos, assim, perceber, algo em comum entre a missão do Facebook e a missão da pesquisadora, o fato de querer levar a informação ao máximo de pessoas possível. Isso reforça a importância da escolha desta rede social como ferramenta de democratização do conhecimento construído através da dissertação.

Além de publicar fotos e vídeos realizados durante as pesquisas, a autora ainda publicou na página artigos produzidos a partir da dissertação. E, ainda, realizou transmissões ao vivo de diversos eventos da Festa.

Correia e Moreira (2014), destacam as mudanças que o Facebook provocou na forma que as pessoas se inter-relacionam e compartilham informações:

Com mais de 800 milhões de utilizadores ativos, o Facebook está a mudar a forma como centenas de milhões de pessoas se inter-relacionam e partilham informação. As redes sociais digitais, em geral, e o estudo do Facebook, em particular, têm sido temáticas impulsionadoras de numerosos trabalhos de investigação que geram diariamente, uma vasta literatura. Estes trabalhos, em rápido crescimento, têm acompanhado o desenvolvimento mediático do Facebook (CORREIRA; MOREIRA, 2014, p. 168 e 169).

O Facebook se torna, portanto, uma das mais importantes redes sociais no compartilhamento de informações e inter-relação das pessoas.

No ano de 2015, foi dado prosseguimento as publicações e, e 2016, com a finalização e defesa da dissertação, membros da diretoria da Irmandade de Nossa Senhora do Rosário passaram a contribuir com as publicações e gerenciamento da página. Dessa maneira, a partir do ano de 2016, a página se tornou um dos principais meios de comunicação da população com a Irmandade.

As Irmandades eram associações importantes no período escravocrata. Elas surgiram “[...] no combate à intolerância religiosa e ao preconceito social e racial motivado pela cor da pele” (ALBERTO DOS SANTOS, 2007, p. 307 e 308), e “[...] de um modo geral, tinham como objetivos o estímulo maior à solidariedade; a possibilidade de desenvolvimento do culto aos mortos e o ensejo das festas coletivas, sem a incômoda fiscalização do senhor” (BRASILEIRO, 2012, p. 17).

Em Catalão, a Irmandade representa toda a Congada ou Congado, incluindo os Congos, o Reinado e a diretoria, todos são “irmãos do Rosário”. A Irmandade ganhou espaço na Festa catalana e passou a comandar a Festa de tal modo que o presidente da Irmandade profere homenagens ao rei, mas o rei obedece ao presidente (BRANDÃO, 1985).

“Irmãos do Rosário”, é como se tratam os membros da Irmandade que são todas as pessoas que participam dos ternos, Reinado, guardas coroa e diretoria:

Na Congada de Catalão, os “brincadores” dos ternos de congos são sempre “irmãos” da Irmandade de Nossa Senhora do Rosário. Sem precederem, mesmo dentro de cada terno, de uma mesma parentela, os congos traçam linhas de parentesco significativas entre si [...] (BRANDÃO, 1985, p. 49). Quando entrevistados, os “brincadores” falam com muita insistência de uma “diretoria”, da “diretoria da Irmandade”. Quando todos eles tratam-se entre si como “irmãos”, é porque se reconhecem como integrantes de uma mesma Irmandade de Nossa Senhora do Rosário. De modo mais definido, aceitam que não só os “brincadores” são “irmãos da Irmandade”, mas fazem parte dela: o Congado, ou a Congada (a ordem e general, capitães e ternos) e o Reinado (a ordem de rei, familiares e séquito) (BRANDÃO, 1985, p. 39).

Nem todos são filiados à Irmandade, devido a burocracia para se tornar um membro, mas todos se consideram irmãos, mesmo não havendo laços consanguíneos e não estando filiados. É como se a Festa tornasse todos os seus participantes uma grande família, unida por um objetivo em comum: a fé.

Dessa forma, além de organizar e gerenciar a Festa, a diretoria da Irmandade, ainda procura manter os irmãos do Rosário unidos. Um dos principais eventos onde é possível perceber essa característica, é no Misturado da Irmandade. Ele é um importante e significativo evento de confraternização que reúne participantes de todos os ternos e centenas de pessoas da comunidade. Durante o Misturado, representantes de cada um dos ternos ou guardas cantam e dançam, formando um único terno. O Misturado acontece em uma data específica durante o período de realização da Festa de Nossa Senhora do Rosário e neste evento todas as diferenças são deixadas de lado, todos estão unidos na fé, é o que demonstra a fala do presidente da Irmandade Leonardo Bueno, no ano de 2014: “Há muitas fardas que nos separam mas uma Santa que nos une. Salve Nossa Senhora do Rosário, viva todos os Congadeiros” (Arquivo pessoal, vídeo gravado em 2014 durante o Misturado da Irmandade).

Ainda no mesmo evento, o segundo capitão do terno Moçambique Mamãe do Rosário,

Matheus Henrique Alves Messias improvisou um verso cantado que reforça a preocupação em manter a união: “Oi não deixa essa Festa acabar, oi não deixa essa Festa acabar, oi não deixa essa Festa acabar, oi irmão com irmão não pode brigar” (Arquivo pessoal, vídeo gravado em 2014 durante o Misturado da Irmandade).

Através deste breve relato percebemos a grande importância que a Irmandade possui na Festa e como ela é representativa para os membros da comunidade.

Desse modo, ter membros da diretoria da Irmandade gerenciando, acompanhando e contribuindo para a divulgação da Festa na página do Facebook é algo de importância significativa, que mostra como a página ganhou força desde que foi criada. Nos relewa que ela passou a ser observada e se tornou relevante para as pessoas que constroem e fazem com que a Festa se materialize.

Assim, no ano de 2018, a página conta com 2764 curtidas, 2770 seguidores e 2395 pessoas marcando a página com a ferramenta “estiveram aqui”, mostrando como a comunidade se apropriou da ferramenta, utilizando a mesma a favor da divulgação e proteção da manifestação cultural.

Todas as informações relacionadas a Festa são postadas na página, além de fotos e vídeos produzidos tanto por pesquisadores quanto por fieis, devotos e/ ou dançadores. Se tornou um hábito da comunidade visitar a página após os eventos para ver as publicações.

Em 2016 e 2017, a Festa participou do projeto “Filhos da Terra - Diversidade e Cultura”, que possui o objetivo de “documentar e apresentar a cultura brasileira” (FILHOS DA TERRA, 2018).

Os fotógrafos, Eraldo Peres e Sérgio Almeida, que fazem parte do projeto, contataram a comunidade catalana a respeito da Festa através da página do Facebook, portanto, ela foi fundamental na participação da Festa neste importante projeto:

[...] de pesquisa, documentação, sistematização e apresentação da riqueza e da diversidade das manifestações culturais do povo brasileiro, se inspira no livro O Povo Brasileiro, do professor Darcy Ribeiro, estabelecendo suas diretrizes de trabalho com base nas Rotas Culturais: Costa Atlântica O Cultura Crioula; Sertões – Cultura Sertaneja, Caipira e Gaúcha; Povos da Mata – Cultura Cabocla; e Fluxos de Migração – Territórios de Encontros Culturais – DF (FILHOS DA TERRA, 2018).

A metodologia usada pelos pesquisadores do projeto está referenciada ao Inventário Nacional de Referências Culturais (INRC):

[...] com ações de coleta e registro de dados e pesquisa de campo com referências nos instrumentos da antropologia visual e da fotoetnografia. Busca desenvolver processo cultural de investigação, conhecimento e documentação das manifestações culturais, com base na realização de pesquisa bibliográfica, pesquisa de campo e documentações fotográficas, bem como a sistematização e divulgação dos seus resultados (FILHOS DA TERRA, 2008).

Percebemos, portanto, o importante papel de disseminação de informações que a página se tornou, levando dados deste patrimônio cultural a todos os lugares do mundo.

Além disso, constatamos ao analisar as publicações realizadas, a participação da comunidade na página, que possui uma grande interação, de forma que, ela é utilizada

como fonte primária de informações relevantes a respeito da manifestação cultural. Com isso, averiguamos que existe um sentimento de pertencimento intrínseco da população para com a página. Ela representa a sua manifestação cultural, repleta de valores e significados, fruto de uma herança, um bem coletivo que compõe a memória coletiva do povo catalano, provocando as relações de pertencimento, que podem ser interpretadas como: “[...] a crença subjetiva numa origem comum que une distintos indivíduos. Os indivíduos pensam em si mesmos como membros de uma coletividade na qual símbolos expressam valores, medos e aspirações” (LÚCIA AMARAL in DICIONÁRIO DE DIREITOS HUMANOS, 2016).

Silverstone (in WILTON DE SOUSA, 2010, p. 41), assim resume o objetivo do sentimento de pertencimento: “sonhamos com comunidade [...] com o comum e as realidades partilhadas que estão na base dela. Sonha-se com uma vida com os outros, com a segurança do lugar, familiaridade e cuidado”. Assim, o sentimento de pertencimento representa um lugar seguro, um porto seguro em meio ao caos, um ponto sereno, de tranquilidade; que é o que a Festa representa para a comunidade catalana. A manifestação cultural é o momento de encontro com os antepassados, de fortalecimento dos laços de comunidade, de vivência da cidade. Momento em que todos se sentem pertencentes a um único conjunto, o conjunto que louva Nossa Senhora do Rosário, que protege suas tradições, sua memória, sua história.

A página criada na rede social, Facebook, acabou se tornando uma maneira de proteger a Festa em Louvor a Nossa Senhora do Rosário, já que nela relações de pertencimento são criadas e ganham força, através da interação da comunidade, especialmente com a Irmandade. Além dos registros que são publicados e mantidos de forma pública, compartilhados por centenas de pessoas em todas as partes do mundo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante de um mundo onde as novas tecnologias dominam todos os níveis de comunicação, percebemos em todos os campos do conhecimento uma necessidade de ampliação das formas de tornar este conhecimento acessível. Com isso, as redes sociais se tornam um importante meio na democratização do conhecimento, na medida em que, através delas é possível levar a um maior número de pessoas, em qualquer lugar do mundo com uma rede de internet, e ao mesmo tempo, alguma informação, uma fotografia ou um vídeo.

Registrando os cartazes, vídeos, fotografias e demais informações da Festa em Louvor a Nossa Senhora do Rosário na página pública do Facebook, é possível levar essas informações a qualquer pessoa, em qualquer parte do mundo. Além disso, tudo fica registrado na plataforma online.

Todo o conhecimento, conclusões e material adquirido durante a realização da dissertação se tornou compartilhado de forma informal, na mesma linguagem da comunidade.

Possibilitando, ainda, que a comunidade além de ver os materiais, comentasse, curtisse e compartilhasse.

É importante destacar que com a defesa da dissertação não foram encerradas as trocas na página, pelo contrário, com a inserção de membros da Irmandade, ela cresceu e está crescendo cada vez mais, se mostrando uma importante ferramenta na divulgação e preservação da Festa em Louvor a Nossa Senhora do Rosário de Catalão, Goiás.

REFERÊNCIAS

- ABRÃO, Maysa. **Festa do Rosário de Catalão**. Revista Portal Vip, Catalão, 88ª edição, p. 12- 21, jan. 2015.
- ALBERTO DOS SANTOS, Cláudio. **Tambores incandescentes, corpo em êxtase: técnicas e princípios Bantus na performance ritual do Moçambique de Belém**. Tese (Doutorado em Teatro) Programa de Pós-Graduação da UNIRIO – Rio de Janeiro, 2007.
- AROUCA, Claudio. **Catalão festas e tradições**. DBA Dórea Books and Art. Franca, São Paulo, 2005.
- BRANDÃO, C. R. **A festa do Santo de Preto**. Rio de Janeiro: Instituto Nacional do Folclore, 1985.
- BRASILEIRO, Jeremias da Silva. **O ressoar dos tambores do Congado – entre a tradição e a contemporaneidade: cotidiano, memórias, disputas** (1955 – 2011). 2012. Dissertação (Mestrado em História) – Programa de Pós-Graduação em História, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia.
- CORREIA, Pedro Miguel Alves Ribeiro; MOREIRA, Maria Faria Rafael. **Novas formas de comunicação: história do Facebook – Uma história necessariamente breve**. ALCEU – v. 14 – n.

28 – p. 168 a 187 – jan./jun. 2014.

COSTA, C. L. **Cultura, religiosidade e comércio na cidade: a festa em louvor à Nossa Senhora do Rosário em Catalão (GO)**. 2010. 223 f. Tese (Doutorado em Geografia) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010.

DICIONÁRIO DE DIREITOS HUMANOS. Disponível em: <http://escola.mpu.mp.br/dicionario/tiki/index.php>. Acesso em: 06 de agosto de 2018.

FACEBOOK. Disponível em: <https://www.facebook.com/FacebookBrasil/>. Acesso em: 08 de agosto de 2018.

Festa em Louvor a Nossa Senhora do Rosário – Catalão GO. Disponível em: <https://www.facebook.com/catalaorosario/>. Acesso em: 06 de agosto de 2018.

FILHOS DA TERRA. Disponível em: <https://www.filhosdaterra.org/projeto>. Acesso em: 06 de agosto de 2018.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2014. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/>. Acesso em: 06 de agosto de 2018.

MACEDO, Robson Antônio, 1972 – **Congada – de Catalão** / Robson Macedo / Catalão – Go / 2007 / 1ª edição. 100p.

MESQUITA, Janaina Faleiro Lucas. **Sob as contas do rosário: objetos e lugares da Festa em Louvor a Nossa Senhora do Rosário em Catalão, Goiás**. 2017. 177 f.: il. Dissertação (mestrado) – Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Arquitetura.

TEIXEIRA, Luiz Fernando Cruvinel. **Caderno elaborado pelo GRUPOQUATRO – diagnóstico de Catalão para elaboração de plano diretor**. 2003.

WILTON DE SOUSA, Mauro. **O pertencimento ao comum mediático: a identidade em tempos de transição**. Texto revisado e ampliado, originalmente apresentado no 14th International Culture and Power – Identity and Identification, Ciudad Real, Espanha, abril de 2010, baseado em textos e publicações anteriores do autor. N° 34, Significação, 2010, p. 31 – 52